



PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO
NO CAMPUS RIO DE JANEIRO

TÍTULO : VIVENCIANDO A ROTINA DO NAPNE PARA A
CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA DE ENSINO INCLUSIVA DE
BIOLOGIA NO IFRJ- CAMPUS RIO DE JANEIRO

ORIENTADOR : Manoela Lopes Carvalho

RESUMO :

Nos diferentes níveis de ensino, a biologia exige a memorização de muitos termos e conteúdos e, frequentemente, trabalha conceitos abstratos, tais características fazem com que o processo de ensino aprendizagem nesta área do conhecimento seja desafiador para estudantes e docentes. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 enfatiza que a educação de pessoas portadoras de necessidades especiais deve ocorrer preferencialmente em turmas e instituições comuns da rede regular de ensino. Como resultado da expansão das matrículas de alunos com necessidades especiais na educação básica, têm-se observado nos últimos anos uma crescente presença destes estudantes também no ensino superior. No IFRJ- campus Rio de Janeiro, a biologia é uma disciplina ministrada no ensino médio /técnico e no ensino superior, estando presente nas grades curriculares das turmas do ciclo básico, nos cursos técnicos, em especial no curso técnico de biotecnologia e no curso técnico de farmácia. Já no curso de bacharelado em ciências biológicas, pode-se destacar a presença da biologia em disciplinas como histologia, anatofisiologia e embriologia. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) IFRJ – campus Rio de Janeiro assiste um quantitativo considerável de estudantes do ensino básico e superior que necessitam de diferentes tipos de apoio educacional especial. Neste contexto, o objetivo deste projeto é estudar as particularidades de educandos assistidos pelo NAPNE através da vivência da rotina do núcleo de modo a contruir uma proposta prática de ensino inclusivo de biologia que se adeque à necessidade específica de cada discente em acompanhamento.

Palavras-chave: ensino de biologia; ensino inclusivo; materiais didáticos.